Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19 n.º 62 = ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 33 — ESPINHO

Série IV Ano XIII
N.º 669
Domingo, 21 de Janeiro de 1945
(Avençado)
Visado pela Comissão de Censura

PELA PATRIA — POR ESPINHO

Novo Teatro

É agora altura de se pensar no seu nome

Conforme dissemos, tinha sido aprovado por todas as instâncias competentes o projecto de uma casa de espectáculos em Espinho.

No dito projecto, verificamos com prazer que o futuro teatro será uma obra absolutamente à altura duma estância de turismo de primeira categoria, como é Espinho, pois além de ocupar uma larga e desafogada área—cêrca de três mil metros quadrados—inclui explêndidos vestíbulos, sala de exposições e todos os demais requisitos modernos. A sua capacidade é de 1.600 lugares distribuídos por plateia, camarotes e balcões, sendo o acesso para êstes últimos feito por meio de rampas de suave declive, o que constitui uma innovação no nosso País.

Outro projecto, êste da emprêsa que explora presentemente o «Aliança», acaba de ser tambem aprovado pelas instâncias superiores. Ainda não conhecemos os seus detalhes mas, segundo nos informam, é um teatro digno da nossa terra.

Como «não há fome que não traga fartura», em lugar de uma nova casa de espectáculos, como se reclamava, veremos, possivelmente, duas, dentro de pouco tempo o que não se pode dizer que seja demais para Espinho, visto que já teve duas e até três.

Está pois em vias de solução um dos problemas mais instantes de Espinho e é oportuno, neste momento, trazer a lume uma questão já neste jornal tratada por várias individualidades, qual é a do nome a dar ao novo ou novos teatros. Não devemos deixar de lembrar que a Câmara Municipal não deve alhear-se do assunto tendo em vista que as diversas opiniões de alguns colaboradores de "Defesa de Espinho", reünem, debaixo da sua assinatura, correntes de opinião acêrca dos nomes apontados como merecedores de figurarem no título da nova casa de espectáculos. «Manuel Laranjeira» foi um dos nomes indicados e aquêle porque a opinião mais se inclina, pelas razões já apresentadas pela pena de **M. V.** em carta endereçadas a êste jornal, e pelo nosso prezado colaborador João da Beira Mar no seu «Prato de Sardinhas». No entanto Roberto Fernandes, outro insuspeito filho e amigo desta terra, lembra o nome de João Baptista de Carvalho, grande amigo de Espinho, benemérito fervoroso que pelo engrandecimento desta Vila muito se esforçou, sem que até hoje pelos espinhenses lhe tenha sido paga essa dívida de gratidão.

Já em 1943 emitimos o parecer de que o nome a dar à futura casa de espectáculos (contando apenas com uma) deveria ser submetido à escolha de uma comissão de intelectuais espinhenses nomeada pela nossa Câmara, quando chegasse a almejada oportunidade. Essa oportunidade, chegou, felizmente, e por isso, sem fecharmos o debate sobre o assunto nestas colunas, reafirmamos a ideia então apresentada, propondo à Ex.ma Câmara Municipal a nomeação de uma comissão de cinco membros, para escolher o nome que o teatro ou cada teatro deve ter.

Pela IMPRENSA

«DEFESA DE AROUCA»

Com o número 981 de 13 de Janeiro iniciou o seu vigésimo ano, êste nosso presado colega, defensor acérrimo dos interesses daquele concelho.

Fazemos votos porque de felicidades sejam plenos os anos futuros, endereçando as nossas felicitações pelo aniversário ao seu director sr. Henrique de Almeida e a todos os que nêle labutam.

Pagamentos aos aposentados

A agência local da Caixa Geral de Depositos efectua nêste mês os pagamentos aos aposentados, nas seguintes datas:

Dia 23—Mont. Serv. do Estado;
» 24—Funcionários civis;
» 25—Milit. com graduçio;
» 26— » sem graduçio.

Macau, bombardeada

por aviões ainda não identificados

Com surprêsa e espanto geral, a imprensa diária de quinta-feira última, fez circular a notícia de mais um atentado contra a nossa soberania, com o duplo e brutal bombardeamento de objectivos militares da nossa pequena mas nem por isso menos querida colónia de Macau.

Como portugueses, não podemos deixar de lavrar o nosso veemente protesto contra o insólito e grave atentado contra uma nação que, no horroroso conflito que ensanguenta e aflige o mundo, tem mantido a mais rigorosa neutralidade.

Toda a nação, embora confiada em que o Govêrno saberá defender os nossos direitos ofendidos, aguarda com ansiedade a explicação do lamentável acontecimento.

Socôrro de Inverno

A comissão Municipal do Socorro de Inverno tem prosseguido na ingrata tarefa de angariar fundos para o Socôrro de Inverno.

A Comissão Feminina, dirigida pela Ex.ma Sr.a D. Helena de Castro Soares e Almeida, tem exercido também bastante actividade na aquisição e confecção de agasalhos para os pobresinhos. Esta Comissão pede-nos para tornarmos público o seu reconhecimento a todas as pessoas que a tem auxiliado na sua missão benemerente, enviando-lhe roupas usadas e outras espécies de agasalhos que muito úteis são aos que não tem que vestir ou com que se cobrir.

Imprensa Ilustrada

Acabamos de receber as seguintes revistas que, cada qual na sua especialidade, se impõe pela sua valiosa colaboração e pelo seu aspecto gráfico;

«VOGA»—revista feminina N.o 15, relativo a Dezembro; custo 5$00.

«GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO»—revista quinzenal—que se dedica a assuntos de comércio e transportes, economia, finanças, etc.—N.o 1369—referente a Janeiro. Número avulso 3$00.

«GAZETA DAS ALDEIAS» N.o 2054—de 1 do corrente mês—Número avulso 5$00.

Bons assinantes

Enviaram-nos a importância de sua assinatura do corrente ano mais os seguintes prezados assinantes a quem dirigimos os nossos agradecimentos:

Alberto Toscano Pessoa, comerciante em Lisboa; António Gonçalves Fariz, industrial em Porto Brandão — Almada; D. Leonarda Amaral Pimentel, da Quinta do Outeiro — Penodono, e Francisco Maria Soares, professor aposentado e proprietário, de Cortegaça.

A. J Miranda Valente
MÉDICO
Dá consulta todos os dias das 15 às 18 horas, no edifício do Sindicato da Panificação, na rua 19-223.

UMA ASPIRAÇÃO JUSTA

Porque não há-de possuir Espinho um Liceu Nacional?

Sob êstes títutos publicou o diário portuense «A Tarde» no seu número de 16 de Janeiro p. p. uma desenvolvida notícia sôbre êste momentoso problema espinhense que temos vindo tratando nas nossas colunas, o qual transcrevemos com a devida vénia, agradecendo àquêle «jóvem» diário o seu interêsse por uma causa que já ultrapassou as fronteiras da vila. Segue-se o texto:

Espinho, a alvissareira praia de luxo que Portugal conhece de lés a lés, é pórtico de uma região que pode apontar-se como o índice mais elevado do desenvolvimento demográfico do nosso país nesta primeira metade do século. De simples e miserável abrigo de pescadores de arrastão fez-se, em dezenas de anos, uma formosa base turística, que o Senhor Secretário da Informação Nacional ainda há pouco reconheceu como de primeira grandeza. Foram os sacrifícios anónimos, a iniciativa pessoal que a ajudaram a florescer, e ano após ano, nela centralizaram tôda a espécie de labores e negócios. De tal modo que a autonomia económica de Espinho é hoje uma realidade pujante, e muito mais promissora do que a maior parte das nossas cidades.

Não será, por conseqüência, generosidade imerecida e despropositada da parte do Estado conceder a Espinho alguns benefícios que estimulem e compensem o esfôrço dos seus habitantes. Por um rasgo de consciência nacional, o Govêrno valeu há meses aos pescadores com a dotação de um bairro, já começado a construir. Confessamos: é muito, mas não é tudo, pois que a consciência dos povos da região de Espinho solicita a satisfação inadiável de algumas aspirações que só o Govêrno da Nação poderá realizar. A' cabeça dessas aspirações figura a da criação de um Liceu Nacional.

Espinho é a capital de uma região populosíssima. Numa área deminuta, compreendendo as concelhos de Espinho, Feira, Ovar, S. João da Madeira e partes dos concelhos de Vila Nova de Gaia e Oliveira de Azemeis—área que seria a destinada para a freqüência do Liceu de Espinho — há para cima de 200.000 habitantes, ou seja uma média de 50.000 famílias.

Se confrontarmos esta pequena região com o distrito de Portalegre, por exemplo, que tem um liceu nacional para 45.000 famílias, e com a zona de Oeiras que tem apenas 20.000—temos de concordar que o excedente da zona de Espinho justifica a legitimidade da sua pretensão.

Os liceus do Pôrto e o liceu de Aveiro não servem a maior parte das famílias por causa das despezas de deslocação e sustento. Por outro lado, os estudantes com freqüedtarem êsses liceus, perdem mais de 4 horas nas viagens e prejudicam-se por fadiga de maneira irreparável no rendimento escolar. Para mais, com o restabelecimento oportuno das provas orais é muito natural que nos próximos anos os liceus esgotem os limites da lotação.

Além disso, as raparigas, que cada vez mais procuram preparar-se para a vida com o curso dos liceus, perdem o contacto com as famílias, sujeitando-se a constantes perigos morais, e perdem com ir para longe o tempo preciso para os mesteres domésticos.

E' certo que existe o ensino particular servido por dedicados professores e que só em Espinho educa meio milhar de estudantes.

Tem sido preocupação do Senhor Ministro da Educação Nacional resolver alguns problemas do ensino. Um dêsses problemas consiste, sem dúvida, no alargamento do ensino secundário oficial, de modo a que a Nação receba a jôrros as verdades da cultura. E' a melhor tarefa de um govêrno, depois da de garantir o alimento do corpo. E o Govêrno da Nação tem compreendido a transcendência das necessidades que constantemente apresenta esta dualidade da Pessoa humana.

E' de confiar, por conseqüência, que seja atendida esta aspiração tão imperiosa.

E é por ter sopesado a sua justiça que o jornal «A Tarde», interpretando os sentimentos dos seus habitantes, junta a sua voz à voz de Espinho, conclamando que Espinho precisa, indubitàvelmente, de um Liceu Nacional.

Porto de Pesca

Só agora tivemos conhecimento da correspondência de Espinho publicada no jornal «República», de Lisboa, de 9 do corrente, sob o título em epígrafe, a qual, com a devida vénia transcrevemos:

ESPINHO

PORTO DE PESCA — Pela pena do sr. dr. Milheiro Fernandes, tem o semanário local «Defesa de Espinho» feito uma campanha no sentido de ser criado um pôrto de abrigo para pesca. O assunto está absolutamente identificado com todos aqueles que conhecem a actividade piscatória desta praia de há 30 e tal anos a esta parte. Somos testemunha do que era a pesca naquele largo interregno e o que é hoje. Deve-se à pesca a criação de Espinho; mas com a intensificação desta indústria a vapor, esta praia sofreu tão rude golpe, que a teria liquidado se, a coïncidir com tal facto, não se tivesse montado a indústria de outro ramo, que hoje anima a nossa terra e lhe deu plena emancipação.

Por fôrça da nossa função, aí por 1917 estávamos em contacto, conhecendo, portanto, as casas que pontificavam na pesca e que grande exportação faziam da nossa afamada sardinha para todas as terras do interior do país e para a Espanha, à qual se destinavam vagões completos. Além desta expansão, mantinham-se ainda duas ou três fábricas de conservas no concelho, das quais nos resta a de Brandão Gomes, verdadeira relíquia a quem Espinho muito deve do seu nome. Essas casas liquidaram a sua vida em Espinho pela queda daquele labor piscatório e fixaram-se em Matozinhos, sendo os seus filhos, hoje, a flor da indústria conserveira naquele grande centro de trabalho.

Ao sr. dr. Milheiro Fernandes nada disto esqueceu, e daí a legitimidade da sua campanha, em que o acompanhamos em espírito. Tendo passado por aqui a sua infância e tendo sido — noutros tempos — eleito deputado por êste círculo, tem s. ex.a tão grande direito a pronunciar-se neste campo, que quási lhe podemos chamar dever.

A sardinha da nossa costa tem fama. Nas ruas do Pôrto, onde raramente ela chega, a-fim de tornar fácil a venda da de outras origens que abastece aquele mercado, chama-se-lhe a «biba de Espinho!» Nas ruas de Viseu, apregoa-se ainda a «Espinho bibal» E se isto sucede nos termos da linha do Vale do Vouga, fácil é de concluir o que será nas terras intermédias.

Chora-nos o coração assistir à queda de um ramo de riqueza de tal categoria. Portanto, o pedido da criação do pôrto de pesca é absolutamente natural, legítimo e lógico. Que as entidades oficiais reconheçam esta imperiosa necessidade e se apressem a secundar os desejos ardentes do povo desta localidade. Além de tudo, veríamos empregada a mole de pescadores que, em Paramos, Esmoriz, Cortegaça, etc., ficam sem o seu magro sustento com a intensificação da pesca a vapor num único ponto desta grande região portenha.—C.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.a feira—Farmácia Teixeira
3.a » — » Central
4.a » — » Santos, Sucr.
5.a » — » Paiva
6.a » — » Higiene
Sábado —G. Farmácia de Espinho

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Série A—Grupo 4.º

Resultados da última jornada:

Ovarense, 1 — Leixões, 5
Espinho, 5 — Lamas, 2
Avintes, 2 — Académico, 2

Todos os encontros tiveram desfecho inesperado, embora alguns dêles tivessem vencedores mais ou menos indicados. A Ovarense foi derrotada com clareza pelo Leixões, no seu próprio campo, por margem ampla que não era de esperar. O Avintes forçou o Académico a um empate, resultado que surpreendeu. Os espinhenses venceram o Lamas claramente, contràriamente ao que seria de esperar pelas exibições anteriores. A classificação alterou se, subindo o Sporting de Espinho e descendo a Ovarense, além de os matozinhenses terem consolidado a posição de «leader».

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Leixões	5	5	0	0	10
Académico	5	3	1	1	7
Espinho	5	1	2	2	4
Avintes	5	1	2	2	4
Ovarense	5	1	1	3	3
Lamas	5	1	0	4	2

JOGOS PARA HOJE:

Espinho — Ovarense
Avintes — Leixões
Lamas — Académico

Futebol

Espinho, 5 Lamas, 2

Os encontros entre os clubes citados acima, são sempre agradáveis de seguir, por rivalidade já tradicional. Assim, apesar de nenhum dos clubes seguir em boa posição, o campo apresentava-se «composto» por rasoável assistência. Iniciado o encontro, os locais encontraram nos visitantes cerrada oposição ao seu jôgo que saía mais límpido que últimamente. Porém, passado o fulgôr inicial, os de Lamas foram remetidos a jogar sôbre a defesa por superioridade dos espinhenses. Olímpio Reis, Cadinha, Vivas e Maganinho sobressaíam, e Angelo cumpria bem. Como conseqüência da pressão dos locais, Olímpio Reis, em tarde de acêrto, marcou três pontos e Angelo outro, resultado com que terminou o primeiro tempo.

Na segunda parte, apesar de dominados, os visitantes foram bafejados pela felicidade e só sofreram mais um «goal», conquistando por seu lado dois, mais devidos à pouca ligação entre o médio e defesa direitos dos espinhenses, que ao poder dos de Lamas. Na meia hora final o jôgo endureceu, e como o árbitro não correspondeu ao papel que dêle se esperava, registaram-se tropelias e atropêlos que não deviam ter outro prémio que a expulsão do campo dos prevaricadores. Além desta insuficiência, o sr. Vale Ramos apitou muito mal neste espaço de tempo, mais parecendo um principiante desnorteado do que o árbitro «batido» que conhecemos. Deixou de assinalar, pelo menos, duas grandes penalidades contra os visitantes que não deixaram margem a dúvidas. O juiz de linha, Rato, não o auxiliou convenientemente e esteve desatento indicando, uma das vezes, «corner», quando a jogada tinha sido feita de modo a justificar plenamente o castigo máximo contra o Lamas.

Os locais alinharam assim: Lacerda; Alexandre e Maganinho; David, Vivas e Cadinha; Campos, Olímpio Costa, Angelo, Oliveira e Olímpio Reis. O defesa esquerdo muito seguro. Alexandre, em nítida dificuldade por falta de condição física, esteve mal. O seu estoicismo, prestando-se a jogar naquelas condições, é de louvar, não sendo no entanto aconselhável a que o repita. Vivas e Cadinha bem. Na frente Oliveira menos mal, Olímpio Reis muito bem, assim como Angelo que, desde o seu primeiro ano «prometedor», ainda não tinha feito exibição como a de domingo passado. Olímpio Costa medíocre e Campos retraído por acusar um «toque» no joelho direito.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato do Pôrto

A Acad. de Espinho ao vencer o F. C. de Gaia, fez excelente resultado

F. C. de Gaia, 0 — Académica, 1

No campo dos Gaienses e perante o F. C. de Gaia que até aqui tinha feito bons resultados, os espinhenses fazendo gala de vontade indomável, e acusando de melhoria, venceram com inteiro merecimento. Mais que a vitória, os últimos resultados conseguidos pelos locais — dois empates e duas vitórias — indicam que começa a aparecer certo valôr na equipa dos estudantes espinhenses. Com os dois extremos em manhã normal, os vencidos teriam talvez a registar bem mais dura derrota.

Com êste resultado a Académica afastou-se mais do ultimo Sport C. do Porto e aproximou-se bastante dos da segunda metade — um ponto de dois clubes e a dois pontos de um outro par.

A Académica alinhou: F. Rezende; Henrique e Anjos Neves; Amparo, Jerónimo e João de Castro; Sampaio Maia, Higino, Abel, Virgilio e Vita.

O guarda rêdes teve duas defesas de boa marca.

A defesa ságura. O trio intermediário infatigável. Na frente, só Higino e Abel, que foi o marcador, estiveram bem. Com o regresso de Mendes, Bandeira e Eduardo, o grupo ficaria temível mesmo para os melhores.

Domingo Desportivo

No Campo da Avenida

FUTEBOL—A's 15 h., Sp. de Espinho — Ovarense, para o Campeonato Nacional.

HOQUEI EM CAMPO—ás 10 e meia h., Académica—Vigorosa, para o Campeonato do Porto.

HADEBOL—às 9 h., Académica—Leixões, para o Campeonato do Porto (II Divisão)

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos: no dia 18, o sr. Domingos Alves da Silva e no dia 20 o sr. Pedro da Costa Monteiro, ambos de Silvalde.

Fazem anos: Hoje, dia 21, a sr.ª D. Alice Augusta de Oliveira, espôsa do sr. dr. José Carneiro Rocha Leal, a menina Maria Celeste Ferreira de Barros, filha da sr.ª D. Celeste de Barros, o menino Guilherme das Neves Dias Pinto, filho do sr. Crisóstemo Dias Pinto, a sr.ª D. Gracinda Rodrigues de Oliveira e a menina Maria Helena Godinho, filhinha do sr. Saul Godinho;

—em 23, a sr.ª D. Albertina Neves Estima, esposa do sr. Albino Alves Estima e a sr.ª D. Glória Pereira Noronha, esposa do sr. Benjamim Noronha;

—em 24, a sr.ª D. Rosa Pinheiro, esposa do sr. Joaquim de Lemos Pinheiro, do Porto, a menina Maria da Paz, filha da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos; a menina Estéla C. Alvés Monteiro, o sr. José Joaquim Araújo, ausente em Lisboa, e o sr. Fausto Tavares da Silva;

—em 25, a sr.ª D. Teresa Pinheiro Valente, esposa do sr. Carlos Alberto Rebêlo Valente, ausente no Porto, e o sr. João Brandão Barbosa;

—em 26, os sr.s Manuel Luis Rodrigues e Amparo Santiago M. Gomes, e a sr.ª D. Antonieta Barbosa, irmã do sr. António José Barbosa;

—em 27, a menina Vitalina, filha do sr. Angelo Alves da Silva, a senhorinha Maria Laura Martins, filha do sr. Carlos Francisco Martins, de Moselos; o sr. Joaquim Lopes Pereira, ausente no Porto, e a sr.ª D. Rosa Pinto A. Ribeiro Lopes, esposa do sr. Mariano Lopes, residente em Matozinhos.

Teatro Aliança

TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta ás 15,30 e 21,30

ROSA, a Endiabrada

Um maravilhoso espectáculo colorido realizado por

Irving Cummings

com

BETTY GRABLE, Robert Young, Virginia Grey e Adolphe Menjou

* * *

Terça-feira

Goyescas

Quinta-feira

Bucha e Estica

Músicos de Jazz

Nótulas bibliograficas

O Sistema Solar

Pelo comandante Eugénio Conceição Silva

Volume n.º 74/5 de «Biblioteca Cosmos»

Com êste valioso volume, inicia «Biblioteca Cosmos» o estudo do mecanismo do nosso sistema planetário, o que a torna cada vez mais numa biblioteca variada e viva.

O autor começa o seu trabalho com um curioso e interessante estudo sôbre a evolução histórica da noção científica, pela qual o Homem, atravez das Idades, explicou o fenómeno cosmogónico.

Depois, entrando directamente no sistema solar, o autor, numa linguagem singela e clara, da-nos, um por um, todos os planetas e cometas que fazem parte dêste sistema, ligando-os, porém, pela correlação que existe entre êles.

E' um trabalho utilíssimo, e de fácil leitura, e está profusamente ilustrado com desenhos exblicativos do texto, bem como com 8 páginas, em papel «couché», de fotografias de diversos astros.

INCÊNDIO

Pouco depois das 21 horas de sexta-feira última declarou-se um violento incêndio num prédio de dois pavimentos sito no ângulo das ruas 2 e 37.

Os Bombeiros de serviço eram os «Espinhenses» que não se fizeram esperar no local do sinistro mas a sua actuação deixou bastante a desejar pelo que o prédio ardeu completamente.

Só 40 minutos depois os referidos Bombeiros, reconhecendo a sua impotência, reclamaram a comparência dos Bombeiros Voluntários de Espinho mas êstes não podendo já salvar o prédio onde o fogo irrompeu, procuraram evitar que êle se propagasse aos prédios visinhos e apagaram-no.

Foi uma sorte não estar vento na ocasião, pois, se estivesse, era evidente que o fogo tomaria proporções catastróficas.

O prédio sinistrado pertencia a Gracinda Vieira, viuva e era habitado no 1.º andar por Manuel Fernandes Pinto, mulher e dois filhos. No andar terreo viviam Balsamina Vieira, viuva e dois filhos casados totalizando 7 pessoas, que ficaram sem quaisquer haveres.

O prédio estava seguro apenas em 12 contos, atribuindo-se o fogo a um curto circuito.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA

Resid.: Nogueira da Regedoura

NECROLOGIA

Arnaldo Alves de Oliveira

Faleceu no passado dia 15, nesta Vila, o conhecido e estimado comerciante e proprietário sr. Arnaldo Alves de Oliveira. O seu passamento causou geral surpresa e pesar, pois ainda poucos dias antes muitos dos seus amigos o viram na rua, embora se soubesse que a sua saúde era precária, após a longa doença que há meses enfrentou e a morte de sua espôsa.

O finado, que tinha 58 anos de idade, era pai do sr. dr. Geminiano de Oliveira, Delegado de Saúde do nosso concelho, e das sr.as D. Alice Augusta de Oliveira Leal e D. Regina Augusta de Oliveira, sôgro da sr.ª D. Maria Adelina da Silva Oliveira e do sr. dr. José Carneiro da Rocha Leal, Chefe da Secretaria Judicial de C. de Bastos, irmão do sr. João de Oliveira, também comerciante da nossa praça, e genro do sr. Augusto Francisco Pereira.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia 16, para o cemitério local, sendo os responsos rezados na igreja matriz e o ataúde conduzido na carreta dos Bombeiros V. de Espinho. Levavam a toalha e a chave, respectivamente, seu irmão sr. João de Oliveira e o sr. dr. Adelino da Silva.

—A' família enlutada, especialmente a seu filho sr. dr. Geminiano de Oliveira, apresentamos sentidos pêsames.

* * *

—A missa do 7.º dia, terá lugar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no templo paroquial.

■

Henrique Pinto Bastos

No Hospital da Ordem do Carmo, do Pôrto, onde fôra submeter-se a uma melindrosa intervenção cirúrgica, finou-se no dia 16 do corrente, o conhecido capitalista sr. Henrique Pinto Bastos, que há bastantes anos aqui residia. A sua morte também causou surpresa a tôda a gente que o conhecia.

O finado era casado com a sr.ª D. Lucinda Andrade Ferreira Pinto Basto, irmão das sr.as D. Maria José Ferreira Pinto Basto e D. Cecília Ferreira Pinto Basto Esteves e do sr. Nuno Ferreira Pinto Basto e cunhado do sr. Capitão Armando Esteves. O féretro foi trasladado da igreja dos Terceiros do Carmo, para a igreja matriz desta Vila no passado dia 17, onde foram realizados os responsos, após os quais seguiu para o cemitério onde ficou depositado em jazigo próprio.

—A' Ex.ma viuva e demais familia apresentamos as nossas condolências.

D. Venância Alves Dias

No dia 16 do corrente, sucumbiu, com uma embolia, na residência de suas irmãs, à Rua 8, a sr.ª D. Venância Alves Dias, de 78 anos, mãe extremosa do nosso director, sr. Benjamim da Costa Dias, de D. Lucinda da Costa Dias Cruz, Joaquim Alves Dias de Sá, D. Maria do Céu Dias de Sousa e D. Helena Alves Dias de Sá, irmã das sr.as D. Emilia, D. Rosa, e D. Deolinda Alves Dias e do sr. Manuel Alves Dias, ausente no Brasil, sogra da sr.ª D. Maria Madalena Braga Dias, dos srs. Alfredo Rodrigues da Cruz, Joaquim Pereira de Sousa, industrial no Pôrto, e da sr.ª D. Belmira Alves Dias de Sá; avó do sr. Artur Dias Cruz, das senhorinhas Maria Fernanda Dias Cruz e Madília Braga Dias, e das meninas Maria do Céu, Odete, Helena e Eunice Dias de Sousa.

A bondosa e simpática velhinha, fôra recentemente acometida de uma bronco-pneumonia, da qual se encontrava em vias de restabelecimento, entregue aos cuidados do sr. dr. Manuel Vicente. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar pelo acontecimento que feriu aqueles nossos amigos e sua família, a quem a Redacção de «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolências.

A chave da urna foi levada pelo sr. José Francisco da Silva Júnior, vereador da Câmara Municipal, e a toalha pelo sr. Alberto Barbosa, Director dos Serviços M. de Electricidade.

O féretro foi retirado da câmara ardente para a carreta dos B. V. de Espinho e desta para o templo paroquial e cemitério pelos sobrinhos e genros da saúdosa extinta, não havendo mais turnos, por vontade da familia.

Os restos mortais da finada foram sepultados em jazigo próprio, ao lado de seu filho Adriano, de saúdosa memória.

—A missa do 7.º dia será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2 horas na Igreja Matriz.

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

VOSSA EXCELÊNCIA

preocupa-se por não encontrar **Produtos de Beleza** *que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do*

Salão VENESA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora!

Convida-a o SALÃO VENESA a economizar dinheiro

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS
OURO
JOIAS
ARTIGOS PARA BRINDES
AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA»

é variado e de fino gosto...

Relojoaria e Ourivesaria
"CONFIANÇA"
Rua 19-307
ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA
SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

Correspondências

De Silvalde

17—1—1945

A oferta, sob condições, que a Junta de Freguesia fêz á Câmara Municipal do nosso concelho do terreno demarcado pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações para a contrução do Bairro Piscatório, tem dado que falar aos que vivem a dizer mal dos outros, principalmente dos que vão triunfalmente no caminho da vida com honestidade e com honra, duas virtudes que os cegam e que os fazem bolsar o seu ódio rancoroso contra quem as possue.

O número desses iconoclastas de profissão é reduzido, felismente, e os seus latidos nenhum mal fazem á lua que continuará a rolar imperturbàvelmente no espaço.

Êles bem procuram por todos os meios ao seu alcance lançar a confusão no opinião pública, mas ninguem os toma a sério.

Todos sabem que a apagada acção dêsses indivíduos perniciosos, que, habituados á impunidade quando abocanham a dignidade de pessoas, têm agora o descôco de atacar os actos honestos de entidades administrativas, em público e raso, todos sabem—diziamos—que a acção dêsses indivíduos balofos tem-se limitado pura e simplesmente á política de barriga e que os seus protestos são causados pela dor de cotovelo que lhes sobreveio depois do corte do cordão umbelical...

* * *

Por que aplaudimos aqui, desde os primeiros momentos, a iniciativa da construção do Bairro Piscatório que se destina a abrigar os infelizes sinistrados do mar, humildes obreiros da economia regional; por que louvamos o mútuo e proveitoso entendimento que rematou a acção conjunta das entidades administrativas do nosso concelho, de que resultou um passo decisivo para a concretização duma antiga e legítima aspiração dos humildes lobos do mar, também contra nós tem sido bolsado o veneno da sua antiga e rancorosa inimizade.

Não importa. Para os ataques dessas duas gordas lombrigas temos sempre de reserva o frasco de óleo de ricino do nosso despreso absoluto.—C.

Emprêsa do Teatro Aliança
ESPINHO

Avisam-se os interessados de que a Emprêsa do Teatro Aliança, de Espinho, recebe propostas para a empreitada de construção de uma nova casa de espectáculos a construir nesta vila, no ângulo das ruas 8 e 23.

Caderno de encargos, plantas e todas as informações são prestadas no escritório do Ex.mo Sr. Engenheiro José Júlio de Brito, na Avenida dos Aliados, edifício de A Nacional, no Pôrto.

Cancela Júnior
Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

✝

Arnaldo Alves de Oliveira

MISSA DO 7.º DIA

A família de Arnaldo Alves de Oliveira agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto e convida as pessoas de suas relações e amizade a assistirem à missa do 7.º dia, que por sua alma se celebra na Igreja Paroquial no próximo dia 22 pelas 10 horas.

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura

	Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	30$00	15$00	8$00
Ilhas e Espanha.	40$00	22$50	
Colónias Portug.	46$00	25$00	
Brasil e outros países	55$00	30$00	

Pagamento adeantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

Considerando, a simplificação que a assinatura anual proporciona aos serviços de administração, estabelecemos para esta o prêço de 27$50 quando paga durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

Os outros assinantes podem gozar de igual regalia desde que peçam a sua passagem para ANUAL até ao fim de Janeiro próximo futuro, e façam o seu pagamento dentro do mesmo prazo.

Aos sr.s assinantes que ainda não pagaram a assinatura do semestre que findou, pedimos o favor de nos enviarem a respectiva importância em vale do correio ou em selos, com a possível brevidade, o que agradecemos.

CAFÉ NICOLA
NÃO TEM RIVAL
Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

Florilégio

Recordações . . .

Tôdas as recordações históricas empalidecem, passam e extinguem-se, ao pensar que, há três séculos, em Pisa, um homem vestido de negro, de barba branca, emmaranhada cabeleira, olhar profundo, fronte espaçosa, sulcada por uma ruga de eterna preocupação, passava pelas margens do Arno ou pela planície da Catedral. Quando não explicava matemáticas na Universidade de Pisa, chamado palácio da Sapientia, passava horas na Catedral, seguindo o movimento da lâmpada bisantina, que pende da comprida corda em frente do altar, ou no alto da tôrre inclinada, entretendo-se a arrojar diversos objectos pelo ôco do interior. Aqueles jogos misteriosos estavam relacionados com algo sôbre o pêndulo, sôbre as leis da gravidade e sôbre o movimento da terra; e a Santa Inquisição de Florença, alarmada por tais «patranhas», afiou as garras na sombra.

O austero professor da Sapientia *de Pisa, chamava-se Galileu...* V. Blasco Ibañez (No país da Arte, *págs. 103 e 104*).

Uma tarde!...

Uma tarde de Julho à beira-mar, depois dos insuportáveis ardores dum verdadeiro dia calmoso de estio, é uma das mais deliciosas ocasiões, em que a alma e o corpo dum homem se podem encontrar nesta vida.

Os últimos raios de sol, já mais de metade mergulhado no mar, reflectem sôbre êle, como sôbre imenso espelho de aço pulidíssimo, uma luz resplandecente e chamejante, que a vista mal pode sofrer. A leste, por sôbre as montanhas que cerram o horizonte, começa a alvorecer o clarão doirado que precede a lua; e daí a pouco surge ela, misturando a sua luz doce e maviosa com a luz já fóbia do crepúsculo que o sol deixou atrás si, e que tinge de púrpura sanguínea a orla do ocaso, figurando com as nuvens, que porventura se aproximarem dêle, castelo, cavaleiros, combates e mil outras figuras e quadros fantasistas. O espaço embalsama-se com os perfumes, que a aragem faz rescender das flores, sacudindo-as; e o mar, prostrado por ela se sopra do lado da terra, ou animado se corre, da banda do ocaso, embate-se, preguiçoso, contra os rochedos da costa e estende-se molemente e ciciando por sôbre a areia humedecida das praias.

Nestas ocasiões tudo o que existe é poésia, porque a poesia não está na cabeça do homem—está na natureza; e, quando ela resplende em grau tão subtil, tem o poder mágico de animar tôdas as coisas; de se fazer sentir por tudo o que existe.—Arnaldo Gama (El-rei Diabelro, *pág. 211*)

Agradecimento

A família de Nila da Silva Quintas, vem por êste meio agradecer muito reconhecida, a tôdas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e á missa do 7.º dia, resada por sua alma, pedindo desculpa a tôdas as pessoas que por lapso e involuntáriamente, deixaram de agradecer verbalmente ou por escrito os cumprimentos que lhe foram dirigidos, tanto na sua doença como depois do seu falecimento.

Terreno—Vende-se
em óptimo local, com duas frentes, medindo cêrca de 400 m2.
Para vêr e tratar:—Rua 12 n.º 1026—Espinho.

Helena Lopes Guerra
«Modista com diploma corte Luc»
Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
Lições de corte e confecção
Rua 18 N.o 227
«Ao Passeio Alegre»

SOCIEDADE

Casamento

No passado dia 1 do corrente, realizou se na Igreja Matriz de Cortegaça o casamento do sr. Henrique Avelar Soares, filho do nosso prezado assinante naquela freguezia, sr. Francisco Maria Soares, professor aposentado, e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Avelar, com a sr.ª Laurinda Ribas Reis, filha do sr. Carlos Ribas, e da sr.ª D. Laurinda Ribas Reis.

Paranintaram: por parte do noivo, seu irmão sr. dr. João Reinaldo Avelar Soares, representado por seu cunhado sr. dr. Alfredo Fernandes Martins, assistente da F. M. da Universidade de Coimbra, e sua irmã, sr.ª dr.ª D. Maria Ermelinda de Avelar Soares Fernandes Martins; e por parte da noiva seus tios sr.s Américo Dias, comerciante, e sua esposa sr.ª D. Iria Marques Reis.

Aos noivos auguramos inúmeras felicidades.

Doentes

Tem estado doente a sr.ª D. Carolina Peixoto, veneranda mãe do nosso amigo sr. Mariano Peixoto;

—Com um ataque de gripe também tem guardado o leito, o nosso amigo sr. José da Costa e Almeida, funcionário superior dos Serviços M. de Electricidade;

Também se encontra enfermo o sr. António Viseu, estimado sócio da Fábrica Progresso desta Vila.

—Em Guetim, tem estado bastante enfermo o estimado assinante sr. Francisco Pereira Ramos, negociante daquela freguesia.

—A todos desejamos o breve restabelecimento.

Prédios Vendem-se

Vendem-se os prédios onde esteve instalada a Câmara Municipal e onde se encontra instalado o Colégio S. Luís, desta Vila, com tôda a área compreendida entre as ruas 8, 12, 21 e 23.

Aceitam-se propostas que devem ser dirigidas para a Relojoaria Confiança, à R. 19—Espinho.

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
V.a de Joaquim Cardoso de Sá & Filho
—Rua 16 N.º 477 —Telef. 26 —

Café Nicola
à venda no «Café Chinez

Para os pobres

O sr. Antonio Alves Loureiro, digno presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e nosso presado assinante, entregou-nos a quantia de 20$00 para distribuirmos por dois pobres envergonhados. Bem haja.

Dr.a D. Cândida Tender
=ESPINHO=
Retomou a clínica

CALVOS
recuperareis o cabelo seguindo as n/ instruções. Consultas gratuitas, enviando-nos simplesmente a v/ morada a PECCIOLI-MONTE ESTORIL.

LANCHE V Ex.ª na
Confeitaria Ideal,
que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros
Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

CASA
Pretende-se alugar ao ano, com 6 divisões. Carta a esta Redacção, indicando preço e local.

Vende-se — Cofre
em estado de novo com uma só porta.—Nesta Redacção se diz.

DENTISTA
Cândido Soares (Milheiro)
Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional dos Padeiros em Espinho, das 10 à 12 e das 14 às 17.
Telefone E 328

Talhas para azeite
Vendem-se duas de 1500 litos cada, em folha de Flandres, com torneiras de cobre, e um depósito de madeira forrado a folha de Flandres, para 2.300 litros de azeite.
Falar com João Faustino—União Comercial de Espinho—Rua 19.

«Agência Singer»
Segurança, perfeição e elegância
SINGER, só SINGER
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Único agente na Vila e concelho de Espinho e freguesias de Esmoriz, Nogueira da Regedoura e S. Félix da Marinha,
Júlio Marques Reis
Rua 19 n.º 446 — ESPINHO

APROVEITEM A OCASIÃO
da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Pôrto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila
Ernesto Pereira de Oliveira
—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—
ESPINHO

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
Agência de Espinho
AGENTE
Carlos Jerónimo F. Pereira
(XABREGAS)
RUAS 23 N.º 429 / 18 N.º 657
Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhore procedências Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1017—Espinho

TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303— ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.os 883 a 887

Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Oficina de Picheleiro e Funileiro

Esta oficina encarrega-se de toda a obra de Picheleiro e Funileiro. Especialidade em consertos de máquinas de escrever.

Júlio Pereira de Lima

Rua 25 — Barraca do Mercado n.º 29

(Antiga oficina de António M. de Sousa)

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)

onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:

Perfumes, drogas finas, obejectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indespensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em **Estarreja** e **Paços de Brandão**

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de **Açucar, Toucinho e Gorduras**

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.os 433 a 447

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.DA

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece —Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários

Depositarios de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

-ESPINHO-

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas e engrenagem e variados trabalhos frezados e torneados. Agentes de Oleos e Gazolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Firestone». Montagem e reparação de automóveis, motores de Explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Compra Venda Hipoteca de Propriedades

Tele{ fone. 7890 gramas Alcal

A Transaccionista L.da

Trespasses, Alugueis, Laudémios, Remissões de foros, etc.

Assistência Judicial e Técnica de Construções

Comissões Consignações

Travessa das Flôres, 8-2.º PORTO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.da

Cereais-Farinhas-Semeas-Legumes-Toucinhos-e-Gorduras

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.os 899 a 903 e

Rua 29 n.os 311 a 327

—ESPINHO—

Armazem de Mercearia

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.º

Sociedade da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

Casa Portugal

—DE—

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.os 392-396—ESPINHO—Telefone 79

Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos.

Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras

Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABBICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobertudos Camufly.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapeus de homem, Malinhas de Senhora Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

"Pérola de Espinho"

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—231 Telefone 34—Espinho.

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 — Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras Géneros de Mercearia.

TELE { GRAMAS: «AZEITE» FONE. 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros *Legal & General Assurance Society, Limitada*

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — **Elias Pereira Tavares**

Bebidas finas e diversas especialidades

Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria artistica Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios Talheres, Metais, Ferros de engomar Candieiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 365

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

Tabacaria ROMEU TABACOS e LOTERIAS

Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotográficos e papelaria

Goulos graduados e para o sol

Candieiros e material eléctrico

Oficina de reparações em T. S. F

Rua 19 N.os 207 a 301 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração —:—: e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Apainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 25—Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CUPRITE»

S.O, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 9 TELEFONE, 19

ESPINHO

Perfeito Prata

Lotarias — Seguros

Vinhos do Pôrto e Licôres

REPRESENTAÇÕES

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—*O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O Lote de cafe servido chávena e vendido a pêso, revalisa com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmêro e prontidão. Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc.

A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS

Rua 33—N.º 486—(proximo da Rua 29)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.o 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapeus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com formento natural

Todos os dias as diliciosas «Vienas d'Austria».

Séde: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moinhos, Oculos, Calçadeiras, Bolas, Candieiros Friseiros Ganchos, Abat-jours, etc., etc.

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA